

entre mais de uma dúzia de corpos jogados na areia e rochas. Fora da câmera, pode-se ouvir o pop de tiros.

A cena é de outra batalha nos vastos desertos do norte do Mali – exceto que, nesta vez, as vítimas eram russas. No final do vídeo, a câmera panorâmica para um homem barbudo branco no chão, aparentemente suplicando por piedade.

Outro vídeo mostra vários homens brancos, ainda vivos, ajoelhados entre os destroços de um veículo, enquanto guerrilheiros os cercam. Um pickup com militantes se aproxima dos homens, enquanto outros chutam suas cabeças.

Os mercenários russos parecem ter sido atacados enquanto acompanhavam tropas do governo maliano afiliado a patrulha na semana passada perto da fronteira com o Algéria, uma região vasta e inóspita onde grupos jihadistas e tuaregues têm atuado há muito tempo.

O ataque foi reivindicado por um grupo de rebeldes tuaregues junto com o afiliado da al-Qaeda no Sahel, JNIM (Jama'at Nusrat al-Islam wal-Muslimin). Conhecidos por cooperação ad hoc, parecem ter colaborado para aprisionar o comboio russo.

O JNIM reivindicou domingo que um "complexo emboscada" havia eliminado o comboio, matando 50 russos e um número de soldados malienses, e publicou vídeos mostrando vários veículos afiliados chamados, bem como diversos corpos na área. Um porta-voz de um grupo militante tuaregue disse que alguns militares malienses e combatentes russos também foram capturados durante a batalha.

De acordo com alguns canais de Telegram russos não oficiais, até 80 russos foram mortos.

Isso faria dela a pior perda para paramilitares russos afiliados há vários anos de operar na África, enquanto o Kremlin tem procurado usar forças proxy para desafiar a influência ocidental em toda a região do Sahel e África central e apoiar regimes instáveis.

Em uma reviravolta extraordinária segunda-feira, um funcionário ucraniano alegou que Kiev havia fornecido informações aos militantes.

Andriy Yusov, representante do Serviço de Segurança da Ucrânia (SBU), disse na televisão ucraniana que "os rebeldes receberam informações necessárias, o que permitiu uma operação militar bem-sucedida contra criminosos de guerra russos."

"Não discutiremos os detalhes no momento, mas haverá mais a respeito disso", Yusov acrescentou.

Canais associados ao grupo Wagner, uma empresa militar contratada ativa na África que agora faz parte do chamado Corpo Africano do Ministério da Defesa Russo, disseram que inicialmente seus combatentes infligiram pesadas perdas aos militantes.

Mas os militantes se reagruparam e o comando do Wagner "decidiu transferir forças adicionais para a área de combate."

Em uma batalha que durou de quinta-feira a sábado, os jihadis aumentaram o número de ataques maciços, "usando armas pesadas, drones e veículos suicidas", de acordo com uma conta do Telegram associada ao Wagner.

A última mensagem de rádio do contingente russo – no final de sábado – disse: "Somos três, continuamos a lutar", de acordo com o canal.

O comandante, Sergei Shevchenko, foi um dos mortos na batalha, de acordo com uma segunda conta do Wagner.

Também entre os mortos, de acordo com vários canais de Telegram russos, estava um dos blogueiros militares russos mais populares, Nikita Fedyanin, cujo canal Grey Zone tem mais de meio milhão de inscritos.

A morte de Fedyanin não pode ser verificada independentemente, mas uma fotografia do local se assemelha a ele. Um analista de longa data do Wagner disse ao canal Grey Zone parou de ser atualizado. "Acho que a história é verdadeira; ele provavelmente morreu."

Um ex-comandante do contingente emboscado disse no Telegram que mais de 80 homens foram mortos e mais de 15 foram capturados. O comandante – apelido Rusich – disse no Telegram que

estava tentando transmitir uma mensagem ao Ministério de Defesa Russo. "Eu estou pronto para fornecer a mim mesmo e todas as pessoas que estão dispostas a me seguir gratuitamente, para salvar as pessoas."

Outra conta de mídia social vinculada ao Wagner falou de uma "batalha pesada e desigual, como resultado da qual nossos combatentes e os militares malienses morreram heroicamente." Prometeu que, quem quer que seja o inimigo, "o terrorismo mundial, os capangas dos países ocidentais ou a heresia ucraniana... nós sabemos que o guerreiro russo certamente continuará afiliado betmotion jornada."

Não há como verificar o número exato de baixas russas (alguns canais russos dizem que a contagem de mortos não foi tão alta quanto 80), nem quantos militares malienses foram mortos. As forças armadas malianas disseram sexta-feira que apenas dois soldados morreram, mas que os confrontos estavam ocorrendo afiliado betmotion uma região que "permanece um bastião de concentração de terroristas e contrabandistas de todas as espécies."

está entrando afiliado betmotion contato com o Ministério de Defesa Russo para comentários. Korotkov, que trabalha com o Centro de Documentos de Londres, observou que "nenhum órgão oficial da Rússia falou sobre isso. Nem o Ministério da Defesa, nem o Ministério das Relações Exteriores, nem o Kremlin comentaram sobre as mortes de dezenas de cidadãos russos afiliado betmotion conflitos no continente africano fora da zona de operação especial militar."

Wagner e outros grupos mercenários russos estão acostumados a perdas – na Síria, na República Centro-Africana, afiliado betmotion Moçambique e no Mali ao longo dos anos recentes. O PMC Wagner perdeu centenas e provavelmente milhares de homens ao tomar a cidade ucraniana de Bakhmut há dois anos. E na Síria há cinco anos, um ataque desastroso de mercenários russos afiliado betmotion uma refinaria de petróleo levou a várias baixas.

Mas além do leste da Ucrânia, os mercenários russos raramente sofreram um revés nessa escala.

Em meio a convulsões no Mali, na República Centro-Africana, no Níger e no Burkina Faso, elementos russos com o apoio do Kremlin entraram para usurpar a influência tradicional francesa, começando na República Centro-Africana afiliado betmotion 2024. O regime militar no Mali recorreu ao Wagner pouco depois de assumir o poder afiliado betmotion 2024.

Após a morte do chefe do Wagner Yevgeny Prigozhin afiliado betmotion um misterioso acidente aéreo perto de Moscou no ano passado, muitos de seus combatentes foram absorvidos por um Corpo Africano Russo dirigido pelo vice-ministro da Defesa Yunus-Bek Yevkurov.

Yevkurov tem sido um visitante ocasional do Mali e no canal do Telegram do Corpo Africano, disse afiliado betmotion janeiro que planejava aumentar afiliado betmotion força no Mali de 100 para 300 homens.

Os últimos confrontos também indicam que uma coalizão de grupos militantes está crescendo afiliado betmotion força, no Mali e além.

Há constantes alianças entre grupos rebeldes no Sahel, mas os grupos tuaregues às vezes fizeram causa comum com o afiliado da al-Qaeda na região, o JNIM.

O JNIM reivindicou ataques a contingentes do Wagner no Mali no passado. Ele tem sido especialmente ativo recentemente afiliado betmotion ambos os norte do Mali e várias partes do oeste da África. Na última semana sozinho, o JNIM reivindicou cinco ataques afiliado betmotion diferentes regiões do Mali, Níger e Burkina Faso, de acordo com o Grupo de Inteligência do Site, que monitora grupos jihadistas. Um deles foi um ataque de IED afiliado betmotion um veículo russo na mesma região do Mali como o último ataque devastador.

Além disso, realizou um ataque raro afiliado betmotion uma base militar no norte do Togo na semana passada, expandindo seu alcance de operações.

Mas será o ataque ambicioso ao comboio russo-maliano perto da fronteira argelina que catapultará as operações do JNIM para uma audiência muito mais ampla.

Subject: afiliado betmotion
Keywords: afiliado betmotion
Update: 2024/12/21 4:39:10